



Caderno de Provas

COM 03,04,05 e 06 – NM

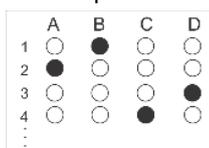
AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ACS – DOM MARCOLINO DANTAS / AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE –
ACS – CARAÚBAS / AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ACS – BARRA DE MAXARANGUAPE / NOVA
MAXARANGUAPE / AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ACS – MARACAJÁ

Edital Nº. 001/2022 – Maxaranguape/RN

Data: ____ / ____ / ____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o seu número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Informática e 15 (quinze) questões de Conhecimentos específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Informática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos específicos	15 questões	60 pontos
PONTUAÇÃO TOTAL		100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 1 a 10 referem ao texto a seguir.

TEXTO

Há 30 anos, o Brasil começava sua revolução contra a Aids.

Alexandre Versignassi
Diretor de redação

“A Aids era uma doença variada, e uniformemente fatal”, definiu Drauzio Varella num episódio recente de seu (ótimo) podcast, o *Outras Histórias*. “À medida que a imunidade ia caindo”, ele segue, “repetiam-se as infecções oportunistas: pneumonias, meningites, lesões cerebrais por toxoplasmose... Você tratava uma infecção e vinha outra, depois outra. Uma hora o doente estava tão debilitado que não sobrevivia”.

Drauzio usa o tempo verbal no passado por um motivo óbvio: Aids sem tratamento é uma página virada no Brasil. Começou há 30 anos, em 1991. Foi quando teve início a compra e distribuição gratuita de remédios contra HIV pelo SUS. Na época, o principal era o AZT, pouco eficaz. Em 1995, porém, viriam os inibidores de protease. Funciona assim: as cópias do vírus emergem capengas das células infectadas. Para ter como invadir novas células, eles precisam amadurecer. A protease é uma enzima que edita as proteínas do HIV, conferindo-lhe poder de fogo. Os inibidores de protease, então, impedem essa “fase de crescimento”. E o vírus fica dormente.

Há diversos inibidores de protease, cada um feito para pegar o vírus numa fase diferente de maturação – combinados com outras classes de medicamentos, eles formam a versão moderna do coquetel antiaids. “Foi uma revolução absurda. Eu tinha doentes internados que estavam virtualmente morrendo. Eles saíram do hospital, e muitos estão vivos até hoje. Uma doença que era uniformemente fatal passou a ser controlável.”

A aquisição dos novos medicamentos pelo SUS não foi simples. Envolveu negociações duras de preços com as farmacêuticas e quebra de patente. Mas deu certo. E produziu frutos fora do Brasil também.

Em 2002, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSR) lutava contra a Aids na África do Sul. Com mais de 4 milhões de infectados (10% da população), havia mil mortes por dia em decorrência do HIV. O governo era negacionista. O presidente da época, Thabo Mbeki, dizia que o HIV não causava Aids, então não tinha por que gastar com antirretrovirais.

A MSR, então, comprou cargas de coquetel antiaids do governo brasileiro, a preços baixos, e levou para a África do Sul para administrar em doentes terminais. Um ano depois, 91% dos pacientes tratados por eles estavam vivos e saudáveis. A opinião pública, então, convenceu-se de que era possível vencer a Aids. E em 2003 o governo de lá deu o braço a torcer: passou a distribuir os remédios.

A África do Sul ainda é o epicentro global da doença. Infelizmente, a proporção de infectados até subiu, para 20,4% da população (7,7 milhões) – no Brasil, é de 0,43% (920 mil). O número de mortes, ao menos, baixou brutalmente. Hoje são 200 por dia. Sem o coquetel gratuito, seriam dez vezes mais. Ou seja: uma iniciativa que o Brasil tomou há 30 anos é responsável por salvar vidas até hoje não só aqui, mas na África do Sul também.

Governantes negacionistas vêm e vão. O que fica para sempre são as vitórias do bom senso contra o obscurantismo. Parabéns à imensa maioria dos brasileiros, que agora, na pandemia, confiou na ciência e aderiu às vacinas. Vocês fizeram jus à história do país.

Superinteressante, dez/2021. [texto adaptado]

01. A intenção comunicativa dominante do texto é

- A) criticar governantes brasileiros que se opõem ao uso de vacinas por acreditarem que elas não possuem eficácia.
- B) explicar como os antivirais, a fim de impedir a proliferação do vírus, funcionam no corpo, tornando a aids uma doença controlada.
- C) parabenizar a população brasileira pela confiabilidade histórica tanto na ciência quanto no uso de vacinas.
- D) relatar como se deu o enfrentamento ao combate do vírus da aids no Brasil por meio da aquisição e distribuição de medicamentos.

02. De acordo com o texto,

- A) a África do Sul tornou-se, há pouco tempo, o epicentro mundial de casos de infecção pela aids.
- B) a África do Sul é o país onde existe a ascensão mais significativa no número de mortes de indivíduos infectados pelo HIV.
- C) a distribuição gratuita de medicamento no Brasil proporcionou o sucesso no controle da aids, há vários anos.
- D) o Brasil, embora seja o pioneiro na distribuição de medicações gratuitas, só conseguiu controlar a doença, recentemente.

Para responder as questões 3, 4, 5, e 6, considere o parágrafo a seguir.

Em 2002, a organização Médicos Sem Fronteiras (MSR) **lutava [1]** contra a Aids na África do Sul. Com mais de 4 milhões de infectados (10% da população), **havia [2]** mil mortes por dia em decorrência do HIV. O governo **era [3]** negacionista. O presidente da época, Thabo Mbeki, **dizia [4]** que o HIV não causava Aids, então não tinha por que gastar com antirretrovirais.

03. Os verbos em destaque indicam, em conjunto, ações

- A) simultâneas.
- B) sucessivas.
- C) simultâneas e rotineiras.
- D) sucessivas e simultâneas.

04. Em relação aos verbos em destaque,

- A) [1], [2], [3] e [4] possuem sujeito simples.
- B) [1], [3] e [4] possuem sujeito simples.
- C) [1] e [2] possuem sujeito composto.
- D) [3] e [4] possuem sujeito composto.

05. De acordo com a norma gramatical do português, o tempo verbal das palavras

- A) [1] e [2] é pretérito perfeito; [3] e [4] é pretérito imperfeito.
- B) [1] e [2] é pretérito imperfeito; [3] e [4], pretérito perfeito.
- C) [1], [2], [3] e [4] é pretérito perfeito.
- D) [1], [2], [3] e [4] é pretérito imperfeito.

06. Neste parágrafo, existem

- A) dois períodos simples e dois compostos.
- B) três períodos simples e um período composto.
- C) quatro períodos simples.
- D) quatro períodos compostos.

Para responder a questão 7 considere o parágrafo a seguir.

A África do Sul ainda é o epicentro global da doença. Infelizmente, a proporção de infectados até subiu, para 20,4% da população (7,7 milhões) – no Brasil, é de 0,43% (920 mil). O número de mortes, ao menos, baixou brutalmente. Hoje são 200 por dia. Sem o coquetel gratuito, seriam dez vezes mais. **Ou seja:** uma iniciativa que o Brasil tomou há 30 anos é responsável por salvar vidas até hoje não só aqui, mas na África do Sul também.

07. A expressão em destaque é utilizada para introduzir uma

- A) conclusão.
- B) explicação.
- C) retificação.
- D) ratificação.

08. No segundo parágrafo do texto, a conjunção “**porém**” interliga

- A) orações, utilizada para estabelecer relação de sentido de adição.
- B) orações, utilizada para utilizada para estabelecer relação de sentido conclusão.
- C) períodos, utilizada para estabelecer relação de sentido de adversidade.
- D) períodos, utilizada para estabelecer relação de sentido de explicação.

09. Considerando o modo de organização dos parágrafos **5** e **6**, a sequência textual dominante, nesses dois parágrafos, é

- A) descritivas.
- B) narrativas.
- C) descritiva e narrativa, respectivamente.
- D) narrativa e descritiva, respectivamente.

10. No primeiro parágrafo do texto, são utilizadas citações

- A) diretas a fim de desconstruir as informações divulgadas pelo médico Drauzio Varela.
- B) diretas a fim de introduzir, por meio de um discurso de autoridade, a exposição a ser realizada na continuidade do texto.
- C) indiretas a fim de comprovar a informação apresentada no título do texto.
- D) indiretas a fim de caracterizar, por meio de um discurso de autoridade, a aids como uma doença invariavelmente fatal.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – INFORMÁTICA

11. No sistema operacional Windows 10 Pro, existe uma caixa de comandos com o nome Executar. Para abrir essa janela, é preciso utilizar o atalho
- A) Tecla Windows+E.
 - B) Tecla Windows+L.
 - C) Tecla Windows+R.
 - D) Tecla Windows+M.
12. Ao utilizar o Windows 10 Pro, um usuário precisou utilizar o seguinte atalho: **CTRL+SHIFT+ESC**. Esse atalho abre o
- A) Gerenciador de Tarefas.
 - B) Explorador de Arquivos.
 - C) Menu principal do Windows.
 - D) Configurações do Sistema.
13. No programa Microsoft Word Professional Plus 2016 PT-BR, é preciso mudar a fonte de um TCC que tem mais de 200 páginas digitados. O atalho mais adequado para selecionar o texto todo é
- A) CTRL+M.
 - B) CTRL+U.
 - C) CTRL+B.
 - D) CTRL+T.
14. Com a Pandemia do Coronavírus COVID-19, muitas empresas adotaram o uso de plataformas para videoconferência. Um exemplo dessas plataformas é
- A) Dropbox.
 - B) Skype.
 - C) Avast.
 - D) Planner.
15. Um dos principais métodos de *backup* é o armazenamento em nuvem, que consiste no ato de armazenar arquivos em um servidor, através da internet. Um exemplo de serviço de armazenamento em nuvem é
- A) Onedrive.
 - B) Google Meet.
 - C) Hangout.
 - D) Pinterest.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE – ACS

16. A doença de Chagas possui como vetor o triatomíneo, que, ao se alimentar em mamíferos infectados com elevadas taxas de *Trypanosoma cruzi* (T. cruzi), pode se infectar e, ao se alimentar novamente, infecta outro mamífero, inclusive o homem. Por se tratar de doença que vem demonstrando novas perspectivas nas formas de transmissão e de apresentação clínica, a Portaria n.º 1.061/2020 incluiu, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública, a doença de Chagas na fase
- A) aguda.
 - B) crônica.
 - C) intermediária
 - D) final.
17. A Portaria n.º 204/ 2016 define a Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Para fins de notificação compulsória de importância nacional, Evento de Saúde Pública (ESP) é
- A) a situação que pode constituir potencial ameaça à saúde pública, como a ocorrência de surto ou epidemia, doença ou agravo de causa desconhecida, alteração no padrão clínico epidemiológico das doenças conhecidas, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade, bem como epizootias ou agravos decorrentes de desastres ou acidentes.
 - B) a comunicação obrigatória à autoridade de saúde, realizada pelos médicos, profissionais de saúde ou responsáveis pelos estabelecimentos de saúde, públicos ou privados, sobre a ocorrência de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública, descritos no anexo, podendo ser imediata ou semanal.
 - C) o dano à integridade física ou mental do indivíduo, provocado por circunstâncias nocivas, tais como acidentes, intoxicações por substâncias químicas, abuso de drogas ou lesões decorrentes de violências interpessoais, como agressões e maus tratos, e lesão autoprovocada.
 - D) o modelo de vigilância realizado a partir de estabelecimento de saúde estratégico para a vigilância de morbidade, mortalidade ou agentes etiológicos de interesse para a saúde pública, com participação facultativa, segundo norma técnica específica estabelecida pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS).
18. A Lei n.º 13.595/2018 altera a Lei n.º 11.350/2006 e dispõe sobre os profissionais Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias. No modelo de atenção em saúde fundamentado na assistência multiprofissional em saúde da família, pode ser considerada atividade típica desses profissionais, em sua área geográfica de atuação,
- A) a realização de visitas domiciliares regulares e periódicas para acolhimento e acompanhamento dos grupos homossexuais e transexuais, desenvolvendo ações de educação para promover a saúde e prevenir doenças.
 - B) o desenvolvimento de ações educativas e de mobilização da comunidade relativas à prevenção e ao controle de doenças e agravos à saúde.
 - C) a mobilização da comunidade para desenvolver medidas simples de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores.
 - D) o cadastramento de situações que interfiram no curso das doenças ou que tenham importância epidemiológica relacionada principalmente aos fatores ambientais.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

19. O Estatuto do Idoso, regulamentado pela Lei n.º 10.741/2003, em 2022 sofreu uma atualização por meio da Lei n.º 14.423, para substituir, em toda a Lei, as expressões “idoso” e “idosos” pelas expressões “pessoa idosa” e “pessoas idosas”, respectivamente. Tal estatuto assegura os direitos para pessoa idosa com idade
- A) superior a 60 anos.
 - B) igual ou superior a 60 anos.
 - C) superior a 65 anos.
 - D) igual ou superior a 65 anos.
20. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria nº 2.436/2017, estabelece a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Considera-se uma diretriz do SUS e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) a ser operacionalizado na Atenção Básica
- A) a integralidade.
 - B) a universalidade.
 - C) a longitudinalidade do cuidado.
 - D) o cuidado centrado na família.
21. Segundo a PNAB, configura-se como atividade integrada em comum entre agente comunitário de saúde e agente de endemias
- A) orientar o processo de territorialização, o diagnóstico situacional, o planejamento e a programação das equipes, avaliando resultados e propondo estratégias para o alcance de metas de saúde, junto aos demais profissionais.
 - B) potencializar a utilização de recursos físicos, tecnológicos e de equipamentos existentes na UBS, apoiando os processos de cuidado a partir da orientação à equipe sobre a correta utilização desses recursos.
 - C) realizar a medição da glicemia capilar, inclusive no domicílio, para o acompanhamento dos casos diagnosticados de diabetes mellitus e segundo projeto terapêutico prescrito pelas equipes que atuam na Atenção Básica.
 - D) realizar diagnóstico demográfico, social, cultural, ambiental, epidemiológico e sanitário do território em que atuam, contribuindo para o processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe.
22. Equipe de Saúde da Família (eSF) é a estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS). O quantitativo de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) por equipe deverá ser definido de acordo com base populacional, critérios demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos, de acordo com definição local. Dessa forma, cada ACS deve ser responsável por
- A) no mínimo 750 pessoas.
 - B) superior a 750 famílias.
 - C) no máximo 750 pessoas.
 - D) no máximo 750 famílias.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

23. Um agente comunitário de saúde, em uma de suas visitas domiciliares a uma família residente em sua área de atuação, é questionado pela mãe sobre quais vacinas sua criança que completa 15 meses de vida na semana seguinte deverá tomar, seguindo o calendário de vacinação mais atual do Ministério da Saúde. Tal agente comunitário de saúde orienta que a criança, ao completar os 15 meses, deverá tomar
- A) apenas a 2ª dose da vacina para Sarampo, Caxumba e Rubéola.
 - B) a 1ª dose da vacina para Sarampo, Caxumba e Rubéola; a 1ª dose da vacina para Varicela e a dose única da vacina para hepatite A.
 - C) a 2ª dose da vacina para Sarampo, Caxumba e Rubéola; a 1ª dose da vacina para Varicela e o 1º reforço da vacina para Difteria, Tétano e Pertussis (DTP).
 - D) a 2ª dose da vacina para Sarampo, Caxumba e Rubéola; a 1ª dose da vacina para Varicela; a dose única da vacina para hepatite A e o 1º reforço da vacina para Difteria, Tétano e Pertussis (DTP).

24. Considere um trecho da Instrução Normativa referente ao calendário nacional de vacinação de 2022.

“Na rotina dos serviços de saúde, a vacina está disponível para crianças até 6 (seis) anos 11 meses e 29 dias. Crianças até 6 (seis) anos 11 meses e 29 dias, sem comprovação ou com esquema vacinal incompleto, iniciar ou complementar esquema. A vacina está contraindicada para crianças a partir de 7 (sete) anos de idade.”

O trecho refere-se à vacina

- A) Penta.
 - B) Hepatite B.
 - C) Meningo ACWY.
 - D) Pneumo 10v.
25. Diferente das mulheres, os homens não costumam procurar os serviços de saúde com frequência. Para priorizar o atendimento a esse público, foi lançada, em 26/8/2009, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem pelo atual Ministro da Saúde. Segundo o Guia do Agente Comunitário de Saúde (2009), em visita domiciliar às famílias em que existem homens, esse profissional deve realizar orientações sobre
- A) o consumo de bebidas alcoólicas, tabaco e outras drogas.
 - B) o consumo de chás para baixar a pressão arterial.
 - C) a necessidade de buscar o serviço de urgência e emergência para verificação da pressão arterial.
 - D) a necessidade de buscar o serviço especializado quando sentir qualquer sintoma fora do habitual.
26. A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua saúde mental como “um estado de bem-estar no qual os indivíduos podem desenvolver o seu potencial de forma plena, podem trabalhar e viver produtivamente e são capazes de contribuir para a comunidade onde vivem”. Para evitar essa associação de sofrimento psíquico com falta de acesso aos serviços, a Estratégia Saúde da Família, em especial a ação dos Agentes Comunitários de Saúde, tem como papel fundamental a
- A) administração de sintomáticos em decorrência de crises de abstinência de álcool e outras drogas.
 - B) identificação por meio de visitas domiciliares e diálogo com a comunidade de pessoas que estejam apresentando sintomas relacionados à saúde mental.
 - C) prescrição de antidepressivos caso a receita do paciente esteja vencida.
 - D) realização de consultas domiciliares para escuta terapêutica com esses indivíduos.

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MAXARANGUAPE
EDITAL Nº 001/2022 – MAXARANGUAPE/RN

27. Segundo o Guia do Agente Comunitário de Saúde (2009) e o controle de vetores aos agravos, a doença que está associada a “orientar especialmente a lavagem frequente do rosto das crianças e de melhorias de hábitos no cuidado com o corpo e das condições sanitárias e ambientais” denomina-se
- A) dengue.
 - B) esquistossomose.
 - C) malária.
 - D) tracoma.
28. A importância dos acidentes por animais peçonhentos para a saúde pública pode ser expressa pelos mais de 100 mil acidentes e quase 200 óbitos registrados por ano, decorrentes dos diferentes tipos de envenenamento. Orienta-se que, em caso de acidente com picada de escorpião, deve-se limpar o local com água e sabão, procurar orientação médica imediata e mais próxima do local da ocorrência do acidente e, se for possível, capturar o animal e levá-lo ao serviço de saúde, pois a identificação do escorpião causador do acidente pode auxiliar o diagnóstico. De acordo com a Estratégia de Saúde da Família, essas são orientações que podem ser fornecidas
- A) por apenas agente comunitário de saúde.
 - B) por apenas agente de endemias.
 - C) por apenas médico e enfermeiro.
 - D) por todos que compõem a equipe.
29. Há um consenso mundial quanto à necessidade de redução das mortalidades materna e infantil, indicadores que refletem a qualidade da assistência à saúde de mulheres e crianças. A equipe da Atenção Primária à Saúde deve convocar, para colaborar nas ações de pré-natal, os profissionais da equipe da Estratégia Saúde da Família (eSF), da equipe da Estratégia Saúde da Família-Saúde Bucal (eSF-SB), do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) e saúde mental, utilizando-se das várias modalidades de prática clínica úteis para o cuidado do usuário com condição crônica. O Agente Comunitário de Saúde, nesse contexto,
- A) deve ser instrumentalizado para realizar, na visita domiciliar, a identificação de sinais de alerta e fatores de risco, bem como as orientações monitoradas no Cartão da Gestante.
 - B) deve ter conhecimento e habilidade para a mensuração de dados vitais e antropométricos, a identificação de fatores de risco, a vigilância de sinais de alerta.
 - C) deve se alternar suas consultas com o enfermeiro e o médico, mas com a atenção para uma gestão integrada do cuidado de cada gestante e do grupo de gestantes.
 - D) deve participar ativamente do pré-natal com papel fundamental para acompanhar as situações de vulnerabilidade socioeconômica, insuficiência familiar e violência doméstica.
30. A Portaria n.º 750/2006 unifica os cadastros das equipes de Saúde da Família (eSF), de Saúde Bucal (eSF-SB), de Agentes Comunitários de Saúde (ACS), tendo como fonte de informação única o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). De acordo com essa portaria, o conjunto de microáreas cobertas por uma equipe de ACS (01 instrutor/supervisor e, no máximo, 30 Agentes Comunitários de Saúde) dentro de um mesmo segmento territorial é o conceito de”
- A) Área, na Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde.
 - B) Área, na Estratégia de Saúde da Família.
 - C) Área, na Estratégia de Saúde da Família Hospitalar.
 - D) Segmento territorial.